

BAPTISTA, Adagoberto. Vista do Mirante é mosaico em movimento: Totalmente revestido com vidros ~~revestidos~~, que mais parecem espelhos, edifício reproduz imagem de tudo que está situado à sua volta". Diário do Povo, Campinas, 15 mar. 1997.

ADAGOBERTO BAPTISTA

Um horizonte sem limites. Esta é a visão da cidade para quem se aventura a visitar o terraço do edifício Mirante, localizado na avenida Moraes Sales, Centro, e observar, detalhadamente, o mapa que se forma diante dos olhos, a 90 metros de altura.

São ruas e avenidas próximas, como a Aquidabã, e pontos distantes, como as torres de emissoras de televisão de Campinas, na avenida Engenheiro Antônio Francisco de Paula Souza, na saída para Valinhos. Tudo formando um mosaico multicolorido de edificações e veículos, esses em constante movimento, em um vai e vem permanente.

A idéia que se tem é que Campinas transforma-se em uma cidade em miniatura, uma espécie de Liliput, e o observador um Gulliver. Um exemplo é a estação da Fepasa, com seus trilhos, vagões e galpões: tudo é semelhante a uma estrada de ferro de brinquedo.

Também nas imediações da estação da Fepasa nota-se outro ponto marcante de Campinas, o Terminal Central e seu *camelódromo*. Nesse caso, as constantes idas e vindas dos passageiros que circulam entre os ônibus destacam-se pelas cores diversificadas, que vão do vermelho ao amarelo ou azul e verde.

Com uma guinada no olhar, o observador, a partir do terraço do

Mirante, também encara bairros como o Castelo e parte do Chapadão, com suas ruas entremeadas pelo verde das árvores, quebrando a rigidez de concreto do Centro da cidade, e dando a impressão de tranqüilidade inexistente em outras regiões da cidade.

Mas tudo tem seu preço. E isso é percebido do alto dos 90 metros do prédio. A visão ao longe, que propicia *uma viagem* por diversos bairros de Campinas, também dificulta um pouco o olhar das proximidades, o "olhar para baixo". As vias localizadas mais nas imediações do edifício Mirante ficam às vezes trêmulas na visão do observador.

Tranqüilidade

Outra característica notada na estada no terraço do Mirante, mesmo por apenas alguns minutos, é a tranqüilidade, o repouso absoluto, mesmo em se estando no Centro de Campinas, com tantos veículos circulando pelas vias, com barulhos de motores e buzinas.

Os 90 metros de altura parecem que filtram os sons, tornando o Mirante uma "ilha da tranqüilidade" perdida no dia a dia de uma cidade barulhenta, que não pára, como é o caso de Campinas.



Vista do terraço do edifício Mirante, localizado na avenida Moraes Sales; construído há 23 anos, são 116 apartamentos distribuídos em 29 andares